



TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO ESTRATÉGIA PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO TEA NA COMUNIDADE ESCOLAR

CAIO GUILHERME MOURA MARQUES; AMELBA CYNTHIA MESQUITA MOTA; CAMILLY EMILY PEREIRA DE MENEZES; RAFAELA TEIXEIRA BAYER PIRES; LUCAS CARNEIRO MESQUITA

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, nos padrões restritos e repetitivos de comportamento, de interesses e de atividades, sendo uma importante causa de atraso do desenvolvimento infantil. Este relato discute a importância da conscientização sobre o TEA na Educação Infantil. **Objetivo:** Conscientizar as professoras da educação infantil sobre o neurodesenvolvimento típico e atípico dos aprendentes, possibilitando o reconhecimento de sinais de alerta do TEA precocemente. **Relato de Experiência:** A experiência ocorreu num Centro de Educação Infantil de Itapipoca e foi promovida por professora e estudantes do curso de Medicina UNINTA-Itapipoca durante projeto de extensão voltado para a identificação precoce do TEA na comunidade escolar. Nele realizamos reunião com palestra e troca de experiências com professoras e psicopedagoga do Infantil II. Utilizamos banner informativo para palestra e aplicamos questionário próprio de triagem de atraso de desenvolvimento, baseado nos marcos de desenvolvimento infantil aos 24 meses e sinais precoces de TEA. Nos 10 questionamentos sobre o desenvolvimento de seus alunos contidos no questionário, as professoras responderam sim, não ou não sabe. Do total de 42 crianças, as professoras identificaram um ou mais sinais de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor em aproximadamente 52% delas, com destaque para dificuldades em seguir instruções simples (58%) e brincar de faz de conta (69%), sendo sinais frequentemente associados ao TEA. Desta amostra, 10% dos alunos já eram laudados com transtornos do neurodesenvolvimento. Os questionários aplicados demonstraram um aumento no reconhecimento de sinais de comprometimento social e atraso do desenvolvimento das crianças avaliadas, proporcionando encaminhamento destes alunos para o apoio educacional especializado. **Conclusão:** A análise da experiência demonstrou a importância da compreensão sensível por parte da comunidade escolar ao atraso dos marcos de desenvolvimento infantil precocemente, uma vez que o corpo docente deve desempenhar um papel ativo na identificação destes marcos, bem como encaminhar as crianças para avaliação especializada, seja por meio de encaminhamento direto aos centros multi-educacionais ou por meio da parceria escola-família, motivando as famílias a procurarem o PSF de forma direcionada para o acompanhamento do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: **AUTISMO; CRIANÇAS; ESCOLA; PAIS; CUIDADOS**